
A Última Fronteira

UM ENSINO SOBRE A VIVIFICAÇÃO DE NOSSOS CORPOS MORTAIS E DA GLÓRIA A SER REVELADA EM NÓS.

Este ensino apresenta toda uma fundamentação bíblica, e, também, esclarece princípios e práticas que devem ser aplicadas no seu dia a dia para a apropriação da saúde divina.

Estamos vivendo dias gloriosos vindos da parte do Senhor. A aurora do Reino está nascendo sobre toda a humanidade. O Reino dos céus está se manifestando e, por causa disso, nossos espíritos estão como a flor que abrocha gradativamente diante dos raios do Sol de uma nova aurora. Na medida em que nossos espíritos começam a participar da emanção espiritual do Reino dos céus, muitos sinais, sintomas e experiências começam a nos sobrevir. Estamos em um caminho pelo qual nunca passamos antes, mas temos a Palavra, o Espírito Santo e a unidade do Corpo que nos conduzem, pacientemente, a toda esta nova realidade de vida que estamos começando a participar. Dia a dia a nossa fé é desafiada a nos movermos na unção que o Reino de Deus está trazendo.

Clamamos por entrar no dia do Descanso do Senhor, quando não haveremos de travar batalhas externas, contra Satanás e toda a sua corja de demônios, nem contra o mundo de pecado e nem a batalha interna contra a nossa natureza adâmica e carnal. Nosso clamor, dia a dia, tem sido: *"Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?"* (**Romanos 7:24**).

Na medida em que a nossa consciência do Reino dos céus se expandi, parece também ficar mais claro e evidente as limitações do nosso corpo físico que foi entregue à futilidade, degeneração e ao destino da morte. Porém, diante da promessa que está diante de nós, de que o Pai tabernacularia EM nós e de que Cristo está vindo para ser glorificado EM nós: *"...quando vier para **ser glorificado nos seus santos** e ser admirado em todos os que creram, naquele dia (porquanto foi crido entre vós o nosso testemunho)"* (**2 Tessalonicenses 1:10**). Elevamos os nossos olhos para os céus e clamamos: "Cumpra-se em mim, Senhor, as Suas promessas. Vem completar a obra da salvação, produzindo regeneração e vivificação ao meu corpo". Para esta hora fomos chamados: "Senhor, aumenta-nos a fé". Queremos, sim, que nossos corpos sejam, efetivamente, o templo do Espírito Santo e entrarmos na vida ressurreta.

A última fronteira a ultrapassamos é a da vivificação de nossos corpos mortais. Paulo nos ensina, em **Romanos 8:16-24**, um dos grandes mistérios e promessa de Deus e que estão sendo desvendados nestes dias do Reino. Vamos ler este texto na Versão King James (VKJ): *"O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. Se somos filhos, então, também somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo. Se realmente participamos dos seus sofrimentos para que, da mesma maneira, **participemos da sua glória**".* Note que estamos diante dos dias gloriosos, quando a glória do Senhor está

retornando ao Seu templo, o Corpo de Cristo. A promessa é que a glória de Deus se manifestará EM nós; isso implica em toda a Sua realeza, vida e poder.

O texto continua: *"Estou absolutamente convencido de que os nossos sofrimentos do presente não podem ser comparados **com a glória que em nós será revelada**".* Desde a transgressão original, no Éden, o pecado tem gerado sofrimento na humanidade e em nós, mas nutrimos a convicção da glória que está vindo com o nascer do novo dia do Reino de Deus. Paulo explica que o pecado (ofensa) de Adão fez com que o pecado e a morte reinassem na humanidade, porém *"...muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo"* (**Romanos 5:17**).

E Paulo faz outras revelações surpreendentes: *"A própria natureza criada aguarda, com vivido anseio, que os filhos de Deus sejam revelados. Porquanto a criação foi submetida à futilidade, não por sua livre escolha, mas por causa da vontade daquele que a sujeitou, na esperança de que também a própria natureza criada será libertada do cativeiro da **degeneração**"* (ou futilidade) *"em que se encontra, recebendo a **gloriosa liberdade outorgada aos filhos de Deus**".* Primeiramente nós temos de ser libertos da futilidade, da degeneração, e entramos na filiação. E aos filhos maduros de Deus será outorgada também a autoridade para libertar toda a criação da futilidade. É justamente aqui que nos encontramos.

PROMESSA DE SALVAÇÃO COMPLETA

*"Sabemos que até hoje toda a criação geme e padece, como em dores de parto. E não somente ela, mas igualmente nós, que temos os primeiros frutos do Espírito, também gememos em nosso íntimo, esperando com ansiosa expectativa, por nossa adoção, como filhos de Deus, **a redenção do nosso corpo**".* Paulo associa a nossa adoção como filhos com a redenção do nosso corpo mortal. Gênesis, que relata o princípio de todas as coisas, registra que por causa do pecado de Adão e Eva toda a criação recebeu os efeitos do pecado: degeneração e morte. Gênesis começa relatando todos os atos criativos de Deus e expressa que tudo o que Deus criou era bom. Entretanto, com o advento do pecado e consequentemente desconexão e desarmonia do espírito humano com o Criador, morte penetrou na natureza humana e em toda a criação. Agora, porém, em Cristo Jesus, o "segundo Adão", nos é apontada a esperança e promessa da nossa plena salvação: nós seremos regenerados completamente (**Hebreus 7:25**) do nosso espírito, alma e corpo, e o reflexo disso será a regeneração de todo o mundo criado. *"Porquanto, precisamente, nessa esperança fomos salvos. Contudo, esperança que se vê não é esperança; pois como pode alguém anelar por aquilo que está vendo?"* Que tenhamos olhos para ver toda a provisão que há em Cristo e que nos está sendo entregue nestes dias como herança. Mas não queremos apenas ver o Reino de Deus e o cumprimento da promessa, queremos entrar e participar.

A **palavra salvação**, no original grego, tem um significado muito amplo. A palavra significa **"livramento, saúde ou ser saudável"**. O conceito é que não apenas fomos salvos, ou libertos, de situações como do jugo de escravidão do pecado, de Satanás e do mundo. Mas a salvação implica que o Senhor está trazendo saúde e vida em abundância para nós. A saúde divina nos traz imunidade, Sua força, Sua natureza e vida plena. *"Que o próprio Deus*

da paz vos santifique **integralmente**. Que **todo** o vosso espírito, alma e corpo sejam mantidos irrepreensíveis na vinda” (parusia) “de nosso Senhor Jesus Cristo. Aquele que vos chamou é fiel, e Ele também o fará”. (**1 Tessalonicenses 5:23, 24** na VKJ). O Senhor é fiel e a obra de salvação que Ele começou em nós será integral, completa, alcançará a saúde plena de nosso espírito, alma e corpo.

Até agora temos recebido vida da parte do Senhor, mas a promessa é que teremos vida após a “vírgula”, vida em abundância, em plenitude: “O ladrão não vem, senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que as ovelhas tenham vida”, e a vida após a vírgula: “e a vida em plenitude”. (**João 10:10** - VKJ). Plenitude é a promessa e o nosso clamor, **Eféios 3:19; 4:13**.

A ORIGEM ESPIRITOSOMÁTICA DAS DOENÇAS E DA MORTE

Os psicólogos, psiquiatras e psicoterapeutas têm utilizado o termo “**doenças psicossomáticas**” ao se referir às doenças físicas ou não, que tem seu princípio na mente ou alma. Não há mais dúvidas de que grande parte das doenças que surgem em nosso corpo tem sua origem em nossos pensamentos e emoções. Ou seja, a saúde mental e psicológica está ligada diretamente à saúde física.

Agora me deixe ampliar o seu entendimento e introduzir uma nova terminologia: as **doenças espíritossomáticas**. Não temos nenhuma dúvida sobre a veracidade das doenças psicossomáticas, mas uma visão mais ampla dos fatos faz-nos compreender que todos os males e doenças que sobrevêm ao ser humano têm sua origem no espírito humano e na qualidade de sua relação com Deus, o Criador. O livro de Gênesis nos revela que no dia em que Adão e Eva pecaram, eles morreram porque Deus havia dito: “No dia em que dela comeres, certamente morrerás”. Os espíritos de Adão e Eva se tornaram mortos e ficaram na “escuridão”, privados da participação da Luz e Vida que há em Deus. Os espíritos deles morreram, suas almas tornaram-se mortal, mas eles não morreram naquele dia, pois Adão viveu por 930 anos (**Gênesis 5:5**). O espírito de Adão morreu, sua alma entrou em um eclipse de forma que ele não mais pôde se comunicar com Deus e, fisicamente, ele passou para um estado escuro de futilidade, tendo a morte reinando sobre ele a partir daquele momento. A futilidade e a morte entraram na natureza humana e em toda a criação por causa do pecado da desobediência, ou como Paulo denomina: ofensa. Assim como a desobediência desconecta o nosso espírito da harmonia que há em Deus, a obediência é o caminho para nos conectar ao Pai.

TODA DOENÇA E MORTE EMANAM, FUNDAMENTALMENTE, DO ESPÍRITO HUMANO

Na Bíblia encontramos a relação entre saúde física, mental e espiritual. Os **Provérbios de Salomão** nos ensinam, em diversos textos, que ao seguirmos os conselhos e ensinamentos do Senhor, sendo obedientes a Ele, estaremos nos protegendo de doenças, males, frustrações e dos laços do pecado. “A saúde está nos ossos da pessoa”, o que é mencionado por diversas vezes no livro de Provérbios. Como frequência, a palavra “ossos” é usada para falar do corpo inteiro, porquanto o esqueleto forma o arcabouço em torno do qual

fica unida a totalidade do corpo (**3:8; 14:30; 15:30 e 16:24**). Isso reforça que a saúde espiritual e a saúde física estão intimamente relacionadas.

Há três outros Provérbios que exemplificam claramente essa relação entre a saúde espiritual, mental e física ([lembre-se que somos um ser triuno, onde todos os três elementos estão interconectados](#)). Vejamos o primeiro texto: *"Filho meu, dá atenção às minhas instruções; aos meus conselhos inclina os teus ouvidos. Jamais os percas de vista; guarda-os no mais íntimo das tuas entranhas, pois são **vida** para quem os encontra e **saúde** para o seu corpo". (Provérbios 4:20-22 - VKJ)*. Uma das recompensas para os que buscam a sabedoria de Deus, e pratica os Seus conselhos são: a vida e saúde física. Sabemos que os estados mentais e espirituais influenciam o corpo físico para o bem ou para o mal.

O segundo Provérbio é: *"Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal. Isso se constituirá em saúde para o teu corpo e vigor para os teus ossos". (Provérbios 3:7, 8 - VKJ)*. Este Provérbio ensina que *"temer ao Senhor e apartar-se do mal"* (saúde espiritual) produz saúde mental e física. Paulo confirma a verdade contida neste Provérbio ao ensinar a seu filho na fé, Timóteo, uma grande verdade: *"Exercita-te, porém, na piedade. Pois o exercício físico para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser". (1 Timóteo 4:7b, 8)*. A cultura greco-romana elevava o estado de perfeição humana ao culto do corpo, e Paulo lembra a Timóteo que o cuidado com o corpo é importante, mas nada comparado a um caminhar com Deus em piedade. E Paulo vai mais além, afirmando que uma vida cheia da prática piedosa traz a promessa de VIDA, tanto para a nossa vida presente com a porvir, a vida eterna. Paulo ensina a prioridade que se deve dar ao nosso caminhar com Deus em retidão e inteireza de coração, buscando o Reino de Deus como primazia.

Vejamos o terceiro Provérbio: *"O coração bem disposto" (ou alegre) "é remédio de grande eficácia, mas a alma deprimida consome até dos ossos do corpo todo o vigor". (Provérbios 17:22 - VKJ)*. Aqui é expressa a relação entre mente e corpo, como que nossas emoções afetam nossas condições físicas.

Os pesquisadores científicos descobriram em estudos controlados que a **gargalhada** alegre e feliz produz mudanças mensuráveis no sistema imunológico de uma pessoa. Você, na verdade, pode ajudar seu corpo a lutar melhor contra as doenças sendo uma pessoa alegre! Hoje está cada vez mais comum grupos de palhaços prestarem serviços nos hospitais infantis, que interagem com os pacientes para promover alegria a eles e ao ambiente hospitalar. O resultado é que se conseguem melhores resultados na recuperação das crianças. Esta prática também está sendo levada aos asilos e orfanatos.

Biblicamente, nossas dimensões física, mental e espiritual estão intimamente relacionadas. Vemos diversas histórias de personagens que tiveram problemas de saúde em uma dessas dimensões e conseqüentemente as outras também sofreram. Vemos Davi, por exemplo, que por pecar com Bateseba, teve grande sofrimento psíquico e conseqüentemente físico (**Salmos 32:3 e 4**). Também Tiago revela que doenças podem surgir no corpo das pessoas por causa de pecados (**Tiago 5:14, 15**). Quantas vezes ouvimos Jesus perdoar os pecados das pessoas que O procuravam para ser curadas de doenças físicas? (**Mateus 9:2-6**). Portanto, está comprovado: o salário do pecado é a doença e a morte, o perdão produz saúde e vida (**Romanos 6:23**).

O salário do pecado é a doença e a morte, o perdão produz saúde e vida.

Deus deseja que tenhamos saúde de forma plena, completa, e não apenas em uma ou outra dimensão, até porque quando uma dessas três dimensões (física, mental ou espiritual) não estiver bem, as outras conseqüentemente serão afetadas!

A passagem de **Romanos 1:18-32** é enfática, lúcida e atual, quando explica que toda a futilidade, pecado e doença que existe na humanidade advém da depravação espiritual do ser humano. Leiamos o texto por completo: *"A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça; porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis; porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato. Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis. Por isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si; pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém! Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames; porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza; semelhantemente, os homens também, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu erro. E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes, cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo difamadores, caluniadores, aborrecidos de Deus, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais, insensatos, perversos, sem afeição natural e sem misericórdia. Ora, conhecendo eles a sentença de Deus, de que são passíveis de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem".*

Veja mais dois textos que nos ajuda a compreender o ensino de Paulo aos Romanos: *"Fugi, portanto, da imoralidade sexual. Qualquer outro pecado que uma pessoa comete, fora do corpo comete; todavia, quem peca sexualmente, peca contra o seu próprio corpo". (1 Coríntios 6:18 - VKJ)* e *"Digno de honra seja o casamento entre todas as testemunhas, bem como a pureza do leito conjugal; porquanto, Deus julgará os imorais e adúlteros." (Hebreus 13:4 - VKJ)*.

De acordo com estas Escrituras, se uma pessoa fornicar, estará pecando contra o seu próprio corpo. As conseqüências desse pecado podem ser devastadoras. Hoje, existem todos os tipos de doenças que afligem aqueles que se envolvem no pecado sexual. AIDS, herpes e muitas outras DST's (Doença Sexualmente Transmissível) mostram a reprovação e julgamento de Deus àqueles que rejeitam a piedade. Se você discorda dessa afirmação, então

aqui está uma questão. Quais DST's existiriam hoje se ninguém praticasse a imoralidade sexual? A resposta é: nenhuma! A AIDS, por exemplo, existe somente devido à imoralidade sexual. Sem a imoralidade sexual, a AIDS não teria se alastrado por todo o mundo. O mesmo se aplica às demais DST's. No entanto, como vivemos em um mundo que rejeita o padrão moral de Deus e onde existe uma obsessão pelo sexo, vemos as DST's por toda a parte em proporções alarmantes. Essas doenças alastram-se como fogo à medida em que as pessoas contaminadas têm seus múltiplos parceiros sexuais, sem se preocuparem com Deus ou com a piedade. Podemos concluir, por dedução simples, que as DST's são uma consequência do pecado de idolatria associado à depravação e imoralidade sexual fora do casamento.

A AIDS é causada por cepas de um vírus conhecido como HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). O HIV ataca certos glóbulos brancos chamados T4, ou CD4. O vírus é transmitido por meio da troca dos fluidos do corpo (sêmen, sangue e produtos derivados). A fornicação sexual é uma das principais formas de transmissão da doença. Outros modos são por sangue contaminado e transfusões. O texto do Antigo Testamento adverte contra estas doenças: "*Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; é abominação.*" (**Levítico 18:22**).

Os pesquisadores contemporâneos têm relutado em documentar uma verdade que a Bíblia estabeleceu há muito tempo: os seres humanos são um todo indivisível. O que normalmente dividimos em partes físicas, mentais/sentimentais e espirituais, na verdade são coisas inter-relacionadas e inseparáveis. Em outras palavras, o que afeta a mente, afeta o corpo. Nossa condição espiritual tem efeitos sobre nossa condição física, e vice-versa. Somos seres inteiros e integrados.

UMA COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA DA ANGÚSTIA DA CRIAÇÃO

No meu primeiro ano de Seminário, em Venda Nova (MG), tive o privilégio de ter um dos melhores professores evangélico de música, o "Pedrinho". Ironicamente, o irmão Pedro é grande e muito gordo (não sei se ainda ele está entre nós). Pedrinho é o nome carinhoso com que o tratamos, devido a seu coração tenro, humilde, sensível e amoroso. Numa de suas aulas de teoria musical ele nos compartilhou os resultados fantásticos a que cientistas russos chegaram a registrar: "**O Canto da Natureza**".

Segundo Pedrinho, cientistas russos captaram o som da natureza utilizando grandes radares com microfones potentes. Foram gravados individualmente o som dos astros, do mar, de rios, de florestas, do deserto e dos animais. Os sons captados, quando ouvidos individualmente, pareciam sons dissonantes. Entretanto, quando TODOS os sons captados foram mixados, o que se constatou foi uma melodia harmoniosa. E, surpreendentemente, observou-se que a música que a criação está cantando em nossos dias está composta na tonalidade **Si bemol menor**. Todos os estudiosos de música sabem que a tonalidade de uma música exprime sentimentos específicos (veja no **Apêndice** uma explicação mais detalhada sobre este assunto). Sabe-se que uma música tocada e vibrada em Si bemol menor expressa **angústia, aflição e ansiedade**.

Quando ouvi do Pedrinho aquele relato, o Espírito me conectou imediatamente à passagem de **Romanos 8:22**, comprovando que: "... sabemos que toda a criação, a um só

tempo, geme e suporta angústias até agora". Na Nova Tradução Internacional é traduzida a expressão "a um só tempo", que está mais de acordo com o original grego, que deve ser traduzido por **conjuntamente**: "toda criação, conjuntamente, geme angustiosamente com dores de parto, até agora". Isso mesmo, a criação está, a uma só vibração e em unidade perfeita, expressando um grito de angústia, aflição, ansiedade e dor, como a dor que uma mulher sente quando do trabalho de parto.

Derivado do latim **angustiare**, o vocábulo **angústia** significa primeiramente limite e restrição, palavras que expressam com clareza as sensações que acometem uma pessoa angustiada: aperto, sufocação e vertigem. Por esse motivo, não é raro encontrarmos nos relatos de pessoas angustiadas uma referência à necessidade de sair à rua, tomar ar fresco, caminhar ao ar livre ou, eventualmente, correr. Para os filósofos e psicólogos existem dois ápices da angústia: o momento da concepção e o do nascimento. E é nisso que focamos: esta angústia da criação e mesmo a de todos os seres humanos, como que dores de parto, trarão os filhos de Deus à luz e a redenção de todo o mundo criado.

O texto é claro em nos afirmar que não haverá uma nova criação, mas uma restauração plena ou a regeneração de toda a Criação a um estado de glória, harmonia e pureza. Os versículos de **Efésios 1:9, 10** explicam: "Desvendando o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra". Na dispensação da plenitude dos tempos, em nossos dias, Cristo está sendo o ponto de convergência dos céus e terra - do mundo espiritual e do mundo físico - pois Ele é a Palavra (logos) de Deus. Mas uma vez Deus olhará para toda Sua obra restaurada e exclamará: "Viu Deus que era bom".

Só mais uma curiosidade sobre a pesquisa "O Canto da Natureza". A nota Si é a sétima nota na escala musical. O Si bemol menor é meio tom da **sétima nota musical**. Seria isso uma comprovação de que estamos a "meio tom" do sétimo dia, do sétimo milênio, o dia do espírito e descanso prometido por Deus? Será que a criação entoou, em tempos passados, melodias em tonalidades diferentes? Está aqui uma linha de pensamento para você pesquisar.

A PALAVRA VIVA APONTA O CAMINHO

No livro *Autoridade Sobre a Futilidade*¹, na primeira lição "Vivifique o Mortal", o John comenta algo prático que devemos fazer para nos livrar, e à criação, de toda futilidade, corruptibilidade, a qual foi submetida como consequência do pecado de Adão e Eva. O trecho diz:

*Nosso caminhar com Deus é uma luta, mas muito da batalha nós não temos que aceitar. Temos visto muitos milagres, curas e libertações no nível físico. Enquanto tomamos o domínio na área dos nossos espíritos, nós realmente vemos esse domínio se estendendo ao físico. O assalto demoníaco que vem contra nós envolve a dor física, porque o corpo é a última fronteira, a última área de conflito. Nunca, em qualquer outra geração, a batalha teve o foco nos corpos físicos dos santos de Deus como agora. Nós estamos gemendo por esta redenção dos nossos corpos e logo estaremos no lugar onde o maligno não nos tocará (**1 João 5:18**). Nós não mais teremos qualquer abertura para o assalto demoníaco; teremos imunidade.*

¹ Recomendo que você leia, coma e viva todo o ensinamento deste Livro da Palavra Viva. O mesmo está disponível na versão em texto e em áudio.

O que você pode fazer para vencer a futilidade? Você pode ser diligente em viver como alguém que abençoa. Eu desconheço um momento, dia ou noite, que eu não seja capaz de impor as minhas mãos sobre alguém e abençoá-lo. Eu estou sempre receptivo às pessoas que se estendem a mim espiritualmente em busca de bênção ou ajuda. Eu posso abençoar carros, máquinas e alimento. Eu posso abençoar pequenas crianças e bebês. Você pode pensar que isso não é tão importante, mas é exatamente aí que você começa. A criação está sob a futilidade. Quanto mais você percebe que o Espírito que levantou Jesus dentre os mortos está vivificando o seu corpo mortal e você começa a abençoar as coisas, mais a criação é libertada. Você pode abençoar as coisas e então ver o diabo tentar destruí-las; mas não se desencoraje. Satanás está tentando desencorajá-lo de se mover na autoridade que Deus lhe deu sobre a futilidade.

Falando do corpo físico, a mensagem continua:

A esfera física é a área da batalha. Nós devemos crer para vermos a velha natureza da carne ser redimida, para abrigarmos o Espírito do Pai, o Espírito ressurreto e crer, não somente para vencer a carne, mas também para que Deus torne vivo este corpo mortal. Nós não consideramos a carne apenas como um inimigo que deve ser crucificado de alguma forma, mas nós esperamos que Deus a domine, que o Espírito Santo faça dela um templo e o Pai nos abençoe e vivifique o corpo de forma que ele deixe este estado de morte. Eu creio que esta redenção física é uma experiência real, mas penso também que é um processo. Minha salvação foi uma experiência, mas ela também é uma realidade crescente em minha vida. Da mesma forma, a grande manifestação dos filhos de Deus para libertar a criação não acontecerá da noite para o dia; ela acontecerá com um povo que tem se tornado vivo para Deus, que caminha com Deus, que começa a abençoar e a libertar.

Agora, veja outros textos da Palavra Viva sobre este mesmo assunto:

O Senhor me falou algumas coisas. Uma delas foi: "Muitos órgãos do corpo humano são conhecidos pela capacidade de se reproduzirem". E eu sei que é verdade, pois conheço casos em que a pessoa perdeu um ou dois dedos que cresceram novamente.

COMENTÁRIO: É verdade sim. No núcleo de cada célula do corpo humano existem todos os genes para estas células se transformarem em qualquer outro órgão. Contudo, após um certo estágio de desenvolvimento, certos genes são reprimidos e não funcionam mais. Há anos os cientistas vêm estudando e tentando descobrir como eliminar essa repressão para que essas células desenvolvam novo órgão.

JOHN: É fantástico! Foi exatamente o que o Senhor me falou. Ele me deu a seguinte Palavra: "Se tivermos fé, poderemos mandar que qualquer órgão do nosso corpo seja renovado". Se os cientistas creem nisso e estão esperando que funcione, por que não podemos crer que pela fé o alcançaremos?

Podemos falar aos órgãos do nosso corpo, apropriar da saúde divina em nossas células e em cada um de nossos órgãos. Devemos desenvolver a consciência de que a unção e glória do Senhor alcançam todo o nosso ser: espírito, alma e corpo. Quando estamos na presença de Deus, nos expondo à Sua glória, todo o nosso ser recebe a Sua emanção. Jeremias profetizou aos ossos. Jesus profetizou à figueira. Precisamos entender que os mundos animal e mineral têm memória, têm alma.

A glória do Senhor, que se manifestava acima da arca da aliança, entre os dois querubins, preservava a amostra de maná e a vara de Arão que floresceu, e que eram dois dos elementos guardados por testemunho dentro da arca. Sim, estes dois elementos testemunham até hoje que há plenitude de salvação e vida na presença do Senhor.

OUTRA COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA

A ciência moderna também está buscando ultrapassar a última fronteira para levar a humanidade a ter uma vida saudável e longevidade. Os cientistas e pesquisadores então focando os seus esforços em estudar **a vida e a saúde das células**, dos **códigos genéticos**, às estruturas fundamentais do corpo e da vida física humana. Tenho informações e estudado alguns artigos de pesquisas feitas por Institutos e entidades da Alemanha, Rússia, EUA, Japão e China que são realmente revolucionários. Técnicas, aparelhos e tratamentos da medicina das próximas décadas estão sendo desenvolvidas e em breve serão utilizados em hospitais, clínicas e pela população em geral. O que tem acontecido com a ciência e medicina é um sinal do que Deus está possibilitando o Corpo de Cristo entrar nestes dias. Veja a descrição dos surpreendentes resultados que foram obtidos sobre as **"Mensagens da Água"**.

O cientista japonês, Dr. Masaru Emoto² demonstrou, em pesquisas realizadas por mais de nove anos, como o efeito de determinados sons, palavras, pensamentos e sentimentos alteram a estrutura molecular da água e a formação dos seus cristais. A água é um agente que conduz informações, pode-se dizer que a água carrega registros ou tem uma "memória". Está comprovado que as palavras, vibrações, imagens e pensamentos afetam a formação dos cristais da água e a água se torna um condutor das energias que lhe influenciam. O Dr. Emoto escreveu o livro denominado *Messages from Water*, **"Mensagens da Água"**, aonde registra as descobertas de suas pesquisas.

Os cristais da água tomam a forma e coloração de acordo com a natureza da informação que a água é exposta. A técnica utilizada consiste em expor a água a essas forças, congelá-la e depois fotografar os cristais formados. E a forma destes cristais pode ser registrada com ajuda da fotografia. As más condições e a falta de harmonia só podem produzir cristais desarmoniosos e feios. Por exemplo, os cristais de águas de rios poluídos de grandes cidades mostram-se desarmoniosos. Já as águas dos altos Alpes são puras e seus cristais têm formato bonito e hexagonal.

Primeiramente foram feitos experimentos com duas palavras: agradecimento e estupidez, cada uma destas palavras impressas e rotuladas em duas garrafas com água. Depois de uma noite foi retirada uma amostra da água de cada garrafa e o cristal de cada uma das amostras fotografado. O resultado apresentado foi surpreendente: os cristais da água aonde a garrafa estava etiquetada a palavra **agradecimento** apresentaram formas e cor harmoniosas, e os cristais expostos à palavra **estupidez** tomaram uma forma e cor desarmoniosa. Este experimento comprovou **a 'força' de uma palavra escrita num papel**. Escrever ou falar para a água uma palavra harmoniosa, doce ou terna produz um cristal

² Pesquise na Internet o nome do Dr. Masaru Emoto e você encontrará vídeos, fotos e relatos sobre as suas pesquisas. Outras pesquisas também estão sendo feitas por cientistas russos e alemães para descobrirem outras características da água como armazenamento de energia e que produzem benefícios à saúde humana.

bonito. A pesquisa também constatou que não importa a origem da água, e quando se rotula a garrafa da água com palavras positivas, como amor e gratidão, aquela água transporta energias harmoniosas e saudáveis.

Em outra experiência, o Dr. Emoto colocou água entre alto-falantes que emitiam o som de uma oração e, ao se observar as fotos dos cristais formados por esta amostra de água, uma linda e perfeita forma simétrica, e clara, foi construída.

Outra experiência foi feita com a música. O Dr. Emoto e seus colaboradores decidiram observar os efeitos que a música tem na estruturação da água. Ele colocou água destilada entre dois alto-falantes durante algumas horas e então fotografou os cristais que se formaram após a água ter sido congelada. Expostas a músicas relaxantes, como de Beethoven e outra amostra de água ao som de um Heavy Metal a formação dos cristais também apresentaram diferenças significativas. Obviamente, as moléculas tomaram forma harmoniosa quando expostas ao som da música clássica e desarmoniosa a exposta ao Heavy Metal. A água pode "recordar" a música e os cristais da água refletem as características da música.

Molécula de água exposta ao som de um "Muito Obrigado" tem uma forma bem diferente da exposta ao som de "uma ameaça de morte". Moléculas de água expostas ao som da voz de Adolf Hitler formaram cristais vermelhos como de sangue e morte. Por outro lado, cristais de água formados pelo som das palavras "amor e admiração" são claras, com formato simétrico e harmonioso.

Outras experiências foram feitas, colocando-se flores dentro de recipientes com água. Após as flores ficarem por volta de 8 horas imersas na água, ao retirá-las, os cristais de água apresentaram formas semelhantes às das pétalas das flores. Foram feitos experimentos com flores de camomila e outras mais. Com certeza a água tem memória e é um condutor das vibrações destas "memórias".

Nosso corpo é composto por 70% de água; o cérebro, coração e músculos, por exemplo, têm 75% de água; já o sangue, rins, fígado e pulmões têm mais de 80% de água em sua estrutura. Se um simples "muito obrigado" muda a estrutura dos cristais da água, imagine o que uma oração, bênção, declarações da Palavra, declaração de palavras de fé, amor e saúde produzem em nosso corpo. Assim como podemos adoecer por proferirmos palavras negativas, ou alojarmos sentimentos e pensamentos maléficos como ódio, mágoa, amargura, ira e inveja, por outro lado podemos transmitir saúde e imunidade para todo o nosso corpo físico, cérebro e órgãos.

A ASTÚCIA E ESTRATÉGIA DE JACÓ (APLICANDO OS PRINCÍPIOS E LEIS ESPIRITUAIS)

"Então Jacó apanhou galhos verdes de estoraque, amendoeira e plátano e neles faz listras brancas, descascando-os parcialmente e expondo assim a parte branca interna dos galhos. Depois fixou os galhos descascados junto aos bebedouros, na frente dos rebanhos, no lugar onde costumavam beber água. Na época em que os animais costumam se acasalar, os animais vinham beber e cruzavam diante dos galhos, gerando filhotes listrados, salpicados, manchados, pintados e malhados... E, todas as vezes que as fêmeas mais fortes estavam no cio, Jacó corria e colocava os galhos à vista do rebanho junto aos bebedouros, a fim de que se acasalassem perto dos galhos marcados; todavia, se os animais eram fracos não os

colocava ali. Dessa maneira, os animais fracos eram separados para Labão e os mais fortes seguiam para Jacó". (Gênesis 30:37-39, 41, 42).

Jacó fez um acordo totalmente absurdo com seu sogro Labão. No âmbito natural era impossível geneticamente, pois não havia ovelhas malhadas há quilômetros, desde quando Labão levou com o intuito de continuar explorando Jacó.

Então, Jacó pegou três varas de espécies de plantas verdes, removeu a casa e deixou à vista a parte branca por baixo da parte externa da casca. Ou seja, ele raspou listras, deixando a parte branca mais interior fazendo contraste com a cor natural da casca. Em outras palavras, ele preparou varas listradas, salpicadas e malhadas. Jacó utilizou-se de varas de **estoraque (álamo), amendoeira (aveleira) e plátano** para influenciar as ovelhas a produzir crias de determinado colorido e manchas.

A técnica que Jacó utilizou fez com que os animais produzissem filhotes com certos coloridos, listas ou marcas. O que alguns podem chamar de superstição, foi resultado de uma visão, em sonho, que Jacó teve. Este foi o meio que Deus proveu para Jacó receber tudo o que lhe era de direito (a respeito de como Labão o enganou roubando o seu salário), tornando Jacó extremamente rico e estando pronto para retornar à sua pátria (**31:10-13**).

Bebendo, vendo e Reproduzindo-se. As ovelhas e as cabras teriam de vir aos canais de água e aos bebedouros para matar a sede, ali passavam horas todos os dias. O faziam em frente das varas preparadas por Jacó. Assim fazendo, elas viriam beber a água, olhariam para as varas e copulariam. E não demoraria a vir o resultado, com animais da cor e marcas desejadas. O que Jacó viu no nível do espírito se concretizou no natural, ao aplicar a técnica das varas nos bebedouros.

Agora compreendemos que as águas dos canais e bebedouros "memorizaram" as formas das varas preparadas por Jacó. E quando as ovelhas bebiam e concebiam, e continuamente durante a gestação vindo aos canais para beber água, resultava no fato de que as crias nasciam "*listadas, salpicadas e malhadas*".

Não tenha dúvida: você deve abençoar a água e os alimentos que ingere, santificando-os, sabendo que virtude será levada pelos alimentos a todo o seu corpo (1 Timóteo 4:4, 5). Voltaremos a falar deste assunto mais adiante.

Se este princípio aplicado por Jacó tem efeito no mundo físico e animal, imagina o que pode ser impartido aos bebês que são gerados no Reino. Conversar com o bebê durante a gestação, falar palavras de amor e carinho, falar o quanto ele(a) é bem-vindo(a) na família e no Reino, abençoa-lo(a) e impartir o que se tem recebido do Senhor, tudo isso é muito proveitoso. Também se deve ouvir os cânticos do Reino e as Palavras em áudio, de forma que o bebê, ainda na barriga, possa também estar ouvindo e recebendo a unção que flui.

Os Evangelhos relatam o episódio de quando Isabel, no sexto mês de gravidez, recebeu a visita de Maria e a unção que havia sobre Maria fez o bebê, João Batista, estremecer no ventre de Isabel (**Lucas 1:41**). O texto relata que Isabel ficou possuída do Espírito Santo e proclamou uma palavra de bênção para a vida de Maria.

O MILAGRE DA TRANSFORMAÇÃO DA ÁGUA EM VINHO

Diante de tudo o que aprendemos até aqui, tenho perguntado ao Senhor: porque o primeiro milagre de Jesus estava relacionado com a água e sua transformação em vinho? O relato do milagre da transformação da água em vinho encontra-se em **João 2:1-13**. Para entendermos o que Jesus e João queriam nos ensinar com este relato, precisamos identificar alguns elementos presente na narrativa. Primeiro, estamos no período que antecedia a **Festa da Páscoa**, que nos lembra a Salvação e redenção que o Senhor nos propicia. O segundo elemento é o **número seis** que é o número do Homem: "**seis talhas de água**". Então a transformação da água em vinho mostra o poder transformador que Cristo tem para mudar a natureza humana em um vinho novo e de excelente qualidade, digna do Seu Reino.

O vinho é o fruto da videira e os Evangelhos revelam com convicção que a Videira Verdadeira é Jesus Cristo e o vinho, proveniente do fruto dela, é símbolo da Sua vida, o Seu sangue. Então, o milagre da transformação da água em vinho é uma maravilhosa ilustração do poder que há em Cristo Jesus para transformar a natureza humana em uma realidade totalmente nova.

O fato de apenas o Evangelho de João ter relatado este milagre também é significativo. João compara o Cristo com diversos símbolos: Ele é água, pão, videira e o Logos (a Palavra de Deus). Então, o cerne do ensinamento é vermos a Palavra de Deus (o Verbo divino) exercendo o seu poder criativo e transformador na natureza humana, representada pelas seis talhas de água. Este primeiro milagre feito por Jesus testifica o que Ele realmente veio fazer: transformar a nossa natureza completamente, como da água para o vinho.

Não podemos deixar de associar este primeiro milagre com os relatos da criação, em Gênesis. O texto inicial de **Gênesis 1:2** começa a narração de toda a obra de criação por Deus, dizendo que a Terra estava sem forma e vazia, mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas. Então Deus falou às águas e esta produziu os animais marinhos; também falou o Senhor à terra e ela produziu os seres viventes, o mundo vegetal e animal. Falou ao pó da terra e formou o Homem. No ato da criação vemos diversos elementos participantes: O Espírito de Deus que pairava sobre as águas e a Palavra que foi direcionada. São estes mesmos elementos que, operando em nossas vidas, nos transformam: "*Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água*" (a Palavra) "*e do Espírito não pode entrar no reino de Deus*" (**João 3:5**). Todos os seres humanos já nascem com o espírito contaminado pela natureza pecaminosa, sendo, portanto, sem "forma e vazio". Mas quando uma pessoa abre o seu espírito para compreender a salvação que há em Cristo Jesus, a Palavra e o Espírito Santo transformam o espírito disforme da pessoa em uma nova criatura. A salvação é gerada em seu espírito e o Espírito do Pai começa a operar naquela vida.

Portanto, identificamos a fonte de toda criatividade divina, a participação do Pai, o Espírito e a Palavra (o Verbo). Agora imagine que o Filho, o Espírito e o Pai estão vindo habitar em nós. Lemos em **Romanos 8:9-11** – "*Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça. Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita*".

Oh, Espírito de Deus, abre nossos entendimentos, gera a fé divina em nossos corações, para entendermos e vivermos esta vida gerada em nossos espíritos, e também a vivificação que está sendo operada em nossos corpos mortais, por meio da Palavra e Seu poder criativo que passam a operar em nós.

Vamos profetizar esta vivificação uns aos outros. Declare a Palavra de vida em abundância uns para os outros. Vamos atravessar esta última fronteira, o último véu que nos permite aportar no Santo dos Santos e recebemos a vida plena que há na presença do Pai. Vamos absorver, assim como Moisés, a unção da Glória de Deus. Cristo está vindo para ser GLORIFICADO EM NÓS, OS QUE CRÊEM.

Agora mesmo, interrompa a sua leitura. Eleve seu espírito e voz em adoração ao Senhor. Revista-se, como um manto, da natureza de Cristo e da Sua Glória. Aproprie, declarando em voz alta: "Pai, recebo a emanação da Sua glória. Aproprio-me da vida em abundância que há em Cristo. Meu espírito, minha alma e meu corpo participam de Sua vida. Participo, mais uma vez, do fruto da árvore da vida eterna. Há saúde em meu espírito, nos meus sentimentos, pensamentos, mente e todo o meu corpo". Amém!

A LEI DA TRANSFERÊNCIA

A lição de número 23, da Escola de Profetas Percepção Espiritual e Revelação, é intitulada "O Princípio da Transferência" e sugiro que você a releia para tornar-se consciente desta lei que rege todo o mundo do espírito. Veja alguns trechos a seguir que estão relacionados ao que estamos aprendendo aqui:

A transferência é realmente possível tanto no nível mental como no espiritual. A ciência tem feito muita pesquisa nesta área. Já se fizeram experiências com extrato de cérebro de ratos transplantados para outros ratos. Através deste processo os cientistas foram capazes de transferir inteligência. Os pesquisadores utilizaram um grupo de ratos que tinham aprendido a atravessar um labirinto, depois de um longo período de treinamento. Outro grupo de ratos que não sabiam atravessar o labirinto receberam uma injeção com a substância do cérebro dos ratos treinados. Os ratos que receberam a injeção e outros que não a receberam foram marcados e soltos no labirinto. Os que não receberam a injeção tropeçavam e não conseguiam encontrar o caminho. Descobriu-se que a inteligência para dominar aquele labirinto tinha sido transferida para os outros e, por isso, foram capazes de completá-lo com êxito.

Os cientistas agora estão predizendo que as habilidades, a sabedoria e a inteligência de um homem podem ser transferidas para outro. O dia está vindo em que aqueles que têm uma educação superior serão capazes de transferir, por uma simples injeção, uma grande quantidade de seu conhecimento para outro indivíduo, até mesmo, talvez, a alguém que seja mentalmente retardado. Quanta esperança a ciência tem para a humanidade! Isso não é de se admirar. Afinal, a transferência está acontecendo continuamente.

*Até a ciência já provou que as condições espirituais se manifestam numa aura invisível ao redor de uma pessoa. **Uma aura é quase uma substância**. Um cientista foi mais longe e com uma tesoura de cobre, cortou alguns pedaços de aura e os colocou num vaso. Isto significa que verdadeiramente existe substância visível, ao olho humano, na aura.*

Existe uma certa condição de alcalinidade na aura que a ciência tem podido testar. Quando você vê em uma aura as cores e evidência de medo, sempre vê brechas. Aquela pessoa está muito aberta a ataques.

Eu observo estas coisas de transferência, quando estou numa cadeira de dentista, por exemplo. Sempre esfrego meus polegares nos dois apoios da cabeça e silenciosamente os abençoo antes de pôr minha cabeça sobre eles, porque sou muito sensível. Se não o faço, saio da cadeira do dentista com dor de cabeça. Não é só por causa da turbina em seus dentes que você pode adquirir dor na parte posterior de sua cabeça. Outras pessoas, em estado altamente emocional, sentaram na cadeira antes de você, e enquanto o dentista tratava dos seus dentes, elas descarregavam a opressão de seus espíritos. A próxima pessoa a se sentar naquela cadeira pega aquela opressão. Você já esteve na barbearia e depois do barbeiro ter usado um pente no seu cabelo você ficou com dor de cabeça? Uma vez enquanto cortava o cabelo, recebi uma transferência de verdadeira opressão, e um vergão de cinco centímetros se desenvolveu no meu pescoço. Você tem de aprender (como eu aprendi) a edificar sua imunidade contra estas coisas erradas.

Fomos tão extraordinária e maravilhosamente criados. Se os pais pudessem aceitar isto e crer, gerariam crianças debaixo desta bênção que não seriam vítimas desta era. Elas seriam verdadeiramente abençoadas por Deus. Isto me emociona. As pessoas creram nestes princípios de transferência no passado. O velho Abraão impôs as suas mãos sobre seu filho Isaque, este impôs as suas mãos sobre seu filho Jacó, que por sua vez impôs as mãos sobre seus doze filhos. Todos os doze filhos receberam a bênção de Jacó porque ele a impartiu para eles. Impartição aconteceu pela imposição de mãos e transferência. A bênção que repousava sobre um homem foi transferida para outro.

Estes são fundamentos básicos, mas temos acrescentado a eles maneiras práticas, pelas quais podemos vê-los operarem em nossas vidas, maneiras de produzir frutos para a glória de Deus. Muitas pessoas podem ser ajudadas se, simplesmente, você puder tirar delas a pressão e a tensão e ministrá-las. Elas nem precisam saber o que você está fazendo, mas estarão conscientes do resultado, de que estão sendo ajudadas.

Aqueles que não creem em transferência devem se lembrar dos animais no Antigo Testamento que eram preparados para sacrifício. Os sacerdotes confessavam os pecados do povo sobre aqueles animais e então os matavam. Isto não era só símbolo de algo que não funcionava. Os pecados eram verdadeiramente transferidos para aqueles animais. Eles morriam com o pecado confessado sobre eles. Ali ocorria uma transferência da culpa do pecador para o animal. O livro de Hebreus nos diz que aqueles sacrifícios não podiam tirar o pecado permanentemente, pois era necessário serem repetidos a cada ano. Só funcionavam temporariamente; entretanto Cristo veio a ser o sacrifício perfeito que tornou válido todos os sacrifícios passados e válida também toda a nossa confiança nEle a partir da cruz.

O princípio da transferência é, então, toda a base do Evangelho. Isaías 53, uma profecia a respeito do Messias, de acordo com Mateus 8:17, esclarece bastante o propósito da transferência em nosso relacionamento com Cristo. "Certamente ele tomou sobre si nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos

sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós” (Isaías 53:4-6).

O ASPECTO FÍSICO DA UNÇÃO

O texto da Escola de Profeta, transcrito anteriormente, comprova que a unção tem um aspecto espiritual, mas também um aspecto físico e substancial. O aspecto físico da unção pode ser usado para impregnar as coisas a fim de abençoarmos as pessoas. O mundo físico tem uma memória, as árvores, os minerais, a água e até os animais têm memória. Não é uma memória consciente como a nossa, mas é uma memória substancial, uma capacidade inconsciente de reter informações, armazenando-as e também de passar a diante.

“Sucedeu que, enquanto alguns enterravam um homem, eis que viram um bando; então, lançaram o homem na sepultura de Eliseu; e, logo que o cadáver tocou os ossos de Eliseu, reviveu o homem e se levantou sobre os pés”. (2 Reis 13:21). Alguns soldados estavam enterrando um dos companheiros mortos quando viram um grupo de soldados chegando. Apressadamente jogaram o corpo na cova onde Eliseu estava enterrado e foram embora. Quando o soldado morto tocou os ossos do profeta Eliseu, reviveu levantando-se. Uma porção fantástica de unção repousava sobre Eliseu, mesmo muito depois de seu corpo ter se decomposto.

Observe o que Eliseu fez, em vida, para transferir vivificação e ressuscitar ao filho da sunamita no texto de **2 Reis 4:29-35**. Primeiramente Elias mandou o seu moço, Geazi, levar o seu bordão e o colocar sobre o rosto do menino. Havia certa urgência para Geazi ir até aonde se encontrava o garoto, por isso ele foi orientado a não saudar ninguém no caminho. Isso confirma que a unção que é colocada em objetos físicos impregna os mesmos por um tempo, por isso Geazi foi orientado a não se deter no caminho. Mas a utilização do bordão de Elias não foi suficiente para ressuscitar o menino. Foi, então, que quando Elias chegou até o local aonde o corpo do menino se encontrava, ele usou outro princípio de transferência da unção física: *“Então, entrou, fechou a porta sobre eles ambos e orou ao Senhor. Subiu à cama, deitou-se sobre o menino e, pondo a sua boca sobre a boca dele, os seus olhos sobre os olhos dele e as suas mãos sobre as mãos dele, se estendeu sobre ele; e a carne do menino aqueceu. Então, se levantou, e andou no quarto uma vez de lá para cá, e tornou a subir, e se estendeu sobre o menino; este espirrou sete vezes e abriu os olhos”.*

Note alguns fatores importantes e que produziram este milagre de ressurreição. Primeiro Elias orou ao Senhor, encheu-se de Deus e de Sua unção. Aqui está a primeira chave: você precisa, primeiramente, aprender a se apropriar da unção do Senhor. Nada do que estamos ensinando aqui terá resultado prático se você não aprender a orar e adorar ao Senhor, se apropriando da Sua unção, uma unção que é espiritual e física. Elias também andou no quarto, ao redor da cama, para criar uma atmosfera divina no ambiente.

A sunamita foi sábia ao deitar a criança na cama do profeta (**versículo 21**). Depois Elias entrou no quarto, se reclinou sobre o menino e colocou a sua boca sobre a boca dele, olhos com olhos e mãos com mãos. A boca, os olhos e as mãos são os maiores canais de impartição e transferência do nosso corpo, e também os canais para a receber. Elias conhecia

estes princípios espirituais e usou todos os canais de impartição de uma única vez, para promover o milagre da ressurreição.

Só mais uma informação. O fato de a criança ter revivido e espirrado sete vezes comprova que a forte dor de cabeça que a atingiu, e que foi a causa da sua morte, foi um ataque demoníaco. Os sete espirros foram uma evidência de que a opressão demoníaca também estava saindo do seu corpo físico.

A LEI DA TRANSFERÊNCIA E A SANTA CEIA

Jesus abençoou os elementos da Ceia: o pão e o vinho.

"E, enquanto comiam, tomou Jesus um pão e, abençoando-o, o partiu e lhes deu, dizendo: Tomai, isto é o meu corpo. A seguir, tomou Jesus um cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos; e todos beberam dele". (Marcos 14:22, 23). O pão e o vinho devem ser abençoados, com ações de graças, antes de ser repartido com o Corpo de Cristo, durante a ceia: *"Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?" (1 Coríntios 10:16).* Assim sendo feito, realmente o vinho e o pão são virtualizados e os seus elementos nos transfere a natureza de Cristo para todo o nosso ser, incluindo nosso corpo.

Não se esqueçam: quando vocês se reunirem para a Ceia vão crer que ao comerem o pão e beberem o vinho, possuirão a vida de Cristo em si mesmos. Não é uma forma, um ritual, mas o Senhor Jesus estabeleceu a Ceia para nós como um meio de apropriação.

Você pode ler a narrativa da Última Ceia nos quatro evangelhos. O apóstolo Paulo não estava presente na Última Ceia, mas acho que a imagem mais perfeita da Ceia do Senhor se encontra na revelação que lhe foi concedida, e não no testemunho ocular de Mateus, Marcos, Lucas e João. Disse Paulo, em **1 Coríntios 11:23-25**: *"Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim".* (Leia o ensinamento: "[Discernindo o corpo de Cristo](#)").

Quero falar-lhes sobre identificação. O que é isso? (Referindo-se ao pão). Se eu disser que não é pão, mas que é o corpo de Cristo, faço com que ele se torne isso? É isso, porém, o que temos que crer na Ceia. Quando abençoamos o pão, lembramo-nos de que Cristo disse: *"Este é o Meu corpo"*. Você raciocina: "É pão". É o Seu corpo. "É pão!" Não! É o Seu corpo. Você tem, então, uma guerra constante entre a razão e a revelação. A revelação precisa dizer: "Sim, Cristo se identifica com isso. É o Seu corpo". Vocês podem crer nisso?

Vocês são capazes de crer que o vinho é o Seu sangue? Novamente a razão diz: "Mas parece vinho!" Jesus, porém, diz que é o Seu sangue. E, se Ele falou, é assim que é. Retornaremos à simplicidade do que Cristo disse, em vez de termos várias doutrinas elaboradas a respeito. [Vocês comerão o Seu corpo e beberão o Seu sangue, porque a Ceia se transformou nisso, por meio da bênção.](#)

Quando participamos do corpo e do sangue do Senhor, tomamos consciência de que vivemos nos apropriando da eficácia daquele sangue. Todo cristão, onde quer que se encontre

na face da terra, tem que viver com uma consciência do corpo e do sangue do Senhor. Tome a Ceia com frequência, mas faça-o porque está ciente de que está aguçando a sua consciência do Senhor e apropriando-O para a sua vida, naquele exato momento. É uma nova percepção.

Quando comer pão, diga para si mesmo: "Esta é a porta aberta para o Santo dos Santos: Isto é a Sua carne que abre a porta da parusia para mim, a fim de que eu permaneça na presença do Senhor. Permanecerei ali purificado, santo. Os meus louvores procederão de um sacrifício vivo, santo e sem mácula. Sou imaculado perante o Senhor porque foi Ele quem me purificou".

A LEI DA TRANSFERÊNCIA NA VIDA DE JESUS E DOS DISCÍPULOS NO NOVO TESTAMENTO

Não só Jacó, mas também os profetas do Antigo Testamento e os discípulos de Jesus no Novo Testamento conheciam os princípios que, sendo aplicados com fé e unção, produzem os milagres de Deus. Uma das realidades que precisamos ter a convicção, e começarmos a experimentar e praticar, é o aspecto físico da unção, não crendo apenas no aspecto espiritual da mesma.

Vejamos, primeiramente, o lado negativo da contaminação de coisas materiais. **Judas 23** diz: "... *salvai-os, arrebatando-os do fogo; quanto a outros, sede também compassivos em temor, detestando até a roupa contaminada pela carne*". Até a roupa de uma pessoa pecaminosa recebe uma memorização dos seus pecados. Lembra-se da citação das palavras do John, na Escola de Profetas, quando ele fala da cadeira do dentista ou mesmo o pente de um cabeleireiro? Pois é, o ambiente aonde as pessoas residem ou trabalham está impregnado de "memórias". Por isso que temos praticado a bênção para "limpar a atmosfera espiritual de um ambiente", a exemplo do que fez Elias.

Agora vamos observar o lado positivo ou criativo da unção de Deus, que pode veicular através de nós.

*"E eis que uma mulher, que durante doze anos vinha padecendo de uma hemorragia, veio por trás dele e lhe tocou na orla da veste; porque dizia consigo mesma: Se eu apenas lhe tocar a veste, ficarei curada. E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te **SALVOU**. E, desde aquele instante, a mulher ficou **SÃ**". (Mateus 9:20-22).* Você observou como Jesus associa a fé salvadora com a cura daquela mulher? Na mente de Cristo salvação é igual à saúde. Outra passagem: *"Onde quer que ele entrasse nas aldeias, cidades ou campos, punham os enfermos nas praças, rogando-lhe que os deixasse tocar ao menos na orla da sua veste; e quantos a tocavam saíam curados". (Marcos 6:56).*

E a versão de Lucas é ainda mais esclarecedora: *"Certa mulher que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia, e a quem ninguém tinha podido curar e que gastara com os médicos todos os seus haveres, veio por trás dele e lhe tocou na orla da veste, e logo se lhe estancou a hemorragia. Mas Jesus disse: Quem me tocou? Como todos negassem, Pedro com seus companheiros disse: Mestre, as multidões te apertam e te oprimem e dizes: Quem me tocou? Contudo, Jesus insistiu: Alguém me tocou, porque senti que de mim saiu poder". (Lucas 8:43-46).* Lucas era médico e usou uma expressão bem esclarecedora: "de mim emanou **poder**". Em **Atos 1:8** o próprio Lucas testifica que este mesmo poder vem sobre nós ao recebermos o Espírito Santo: "...mas **recebereis poder**, ao descer sobre vós o Espírito

Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra". Esta foi a promessa feita por Jesus: "Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permaneçei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder". (**Lucas 24:49**). É desse poder que precisamos nos encher e manifestar através de nós, alcançando as pessoas e toda a criação. Creia por recebe-lo e manifestá-lo.

Atos 5:15 relata: "...a ponto de levarem os enfermos até pelas ruas e os colocarem sobre leitos e macas, para que, ao passar Pedro, ao menos a sua sombra se projetasse nalguns deles". A aura de Pedro emanava uma unção física que curava as pessoas. E **Atos 19:12** confirma: "...a ponto de levarem aos enfermos lençóis e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos malignos se retiravam".

Tenha em mente que queremos utilizar todo este ensinamento e práticas para vencermos o nosso último inimigo: a morte (**1 Coríntios 15:26**), e ultrapassarmos a última fronteira - a fronteira da vida ressurreta, da vivificação de nossos corpos mortais. Muitos outros textos poderiam ser lembrados aqui...

A BÊNÇÃO E A PALAVRA CRIATIVA DEVEM TER UM ALVO

"Os homens da cidade disseram a Eliseu: *Eis que é bem situada esta cidade, como vê o meu senhor, mas as águas são más, e a terra estéril*" (improdutiva; abortiva). "Ele disse: *Trazei-me um prato, novo e ponde nele sal. E lho trouxeram. Então saiu ele ao manancial das águas, e deitou sal nele; e disse: Assim diz o Senhor: Tornei saudáveis estas águas; já não procederá daí morte nem esterilidade. Ficaram, pois, saudáveis aquelas águas até ao dia de hoje, segundo a palavra que Eliseu tinha dito*" (isto aconteceu em Jericó). "Então subiu dali a Betel; e, indo ele pelo caminho, uns rapazinhos saíram da cidade, e zombavam dele, e diziam-lhe: *Sobe, calvo! Sobe, calvo; Virando-se ele para trás, viu-os e os amaldiçoou em nome do Senhor; então duas ursas saíram do bosque e despedaçaram quarenta e dois deles. Dali foi ele para o monte Carmelo, de onde voltou para Samaria*". (**2 Reis 2 :19-25**).

Este é o relato de quando o profeta Eliseu derramou sal sobre os mananciais das águas de Jericó. O sal foi colocado na nascente de águas e a cidade começa a renascer. As árvores e os pomares estão florescendo. Os rebanhos reproduzem abundantemente. Ouve-se o grito das ovelhinhas, enquanto saltam pelos campos, e o som do gado e dos bezerros mamando. O que ocasionou toda esta fertilidade? A cura das águas. Eliseu curou as águas, segundo a palavra que foi dita.

Você pode e deve profetizar aos ossos, ao poço, à rocha e a qualquer elemento da natureza. Foi-nos outorgada a autoridade sobre toda a futilidade, devemos libertar os espíritos elementares que governam a natureza para que tudo seja restabelecido na Ordem Divina.

O QUE REALMENTE NOS FAZ MAL? O CUIDADO COM NOSSA ALIMENTAÇÃO E SAÚDE FÍSICA.

Quando o tema é o cuidado com o nosso corpo, reeducação alimentar, dieta saudável, necessidade de fazer exercício físico sistemático, sempre me vem à mente duas questões.

Primeiro, a questão da mordomia. Deus nos confiou uma vida natural através de nosso corpo e alma: somos seres espirituais que tabernaculamos em um corpo físico. Como um dom, temos a responsabilidade de cuidar e zelar pela nossa saúde física e mental. Já temos ensinamentos suficientes a este respeito, estude-os e pratique-os. A segunda coisa é: “*não tentarás ao Senhor teu Deus*”. Quando levamos uma vida descuidada quanto ao nosso corpo e alma, estamos desvalorizando o dom de Deus e, também, estamos tentando ao Senhor, pois ao desenvolvermos alguma doença, muitas das vezes consequência do mal cuidado com nosso corpo, buscaremos ao Senhor por cura. Nisso, levando uma vida de risco e descuidada, estamos tentando ao Senhor. Se Ele o curará ou não, não cabe aqui analisarmos o caso.

A vida moderna oferece muitos alimentos industrializados, com químicas que fazem muito mal à nossa saúde. Certa vez ouvi uma entrevista com um médico gastrologista e ele afirmava que os intestinos das pessoas têm sido bombardeados por muitos produtos químicos e artificiais. Por isso tem-se recebido nos consultórios e hospitais muitas e muitas pessoas com problemas nos intestinos, inclusive se constata um grande aumento do número de câncer nesta região do organismo. Converse com sua família e decidam fazer uma reeducação alimentar. Faça da alimentação saudável, e mais natural, possível um modo de vida. Muitas opções já estão surgindo nos supermercados, feiras e outros fornecedores de produtos orgânicos e coisas do tipo. Esforce-se ao máximo para manter uma alimentação saudável, não se esqueça dos exercícios físicos e do acompanhamento médico regular.

Busque no Reino a motivação para ter uma saúde e disposição melhor. Pense que, tendo mais qualidade de vida, você terá mais disposição física, mais imunidade e poderá servir melhor ao Senhor, ao Corpo e no seu comissionamento. Se você é casado(a), também lembre-se que seu corpo pertence ao seu cônjuge, ofereça, em amor, o melhor para ele(a).

E para zelarmos por nossa saúde física e mental, segue aqui um conselho prático: “... pois tudo que Deus criou é bom, e, recebido com ações de graças, nada é recusável, porque, pela palavra de Deus e pela oração, é santificado”. (**1 Timóteo 4:4**). Assim como a água, os alimentos retêm a bênção e emanção da unção que vem do Senhor. Ao beber um copo d’água, ao ingerir os alimentos, receba-os com ações de graças e os abençoe, santificando-os. Quando eu vejo as pessoas manipulando os alimentos, seja na feira livre, padaria, açougue ou nos supermercados, fico pensando: como está o espírito daquela pessoa naquele momento, em que está pensando? Certamente muita coisa que não é boa está sendo transferida para aqueles alimentos. Portanto, desenvolva o hábito de abençoar os alimentos que você compra, santificando-os. E também o alimento posto na mesa e os que você comer fora de sua casa. O texto a seguir traz a orientação apostólica a este respeito:

*“Comei de tudo o que se vende no mercado, sem nada perguntardes por motivo de consciência; porque do Senhor é a terra e a sua plenitude. Se algum dentre os incrédulos vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que for posto diante de vós, sem nada perguntardes por motivo de consciência. Porém, se alguém vos disser: Isto é coisa sacrificada a ídolo, não comais, por causa daquele que vos advertiu e por causa da consciência; consciência, digo, não a tua propriamente, mas a do outro. Pois por que há de ser julgada a minha liberdade pela consciência alheia? Se eu participo com ações de graças, por que hei de ser vituperado” (condenado) “por causa daquilo por que dou graças? Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus”. (**1 Coríntios 10:25-31**).*

Paulo está ensinando que mesmo que as carnes e os alimentos tivessem sido sacrificados aos ídolos, no templo pagão, ao serem colocados no mercado público, perdiam totalmente qualquer registro negativo, não podendo afetar a consciência e a fé dos crentes, pois tudo pertence ao Senhor (**Salmos 24:1**). Mesmo as comidas que possam ser oferecidas a ídolos e que você foi convidado a comer, não lhe fará mal. Há, porém, a ressalva de que se um irmão em Cristo souber que aquele alimento, feito pelo incrédulo que lhe convidou, é oferecido a ídolos, e este lhe advertir, não coma para não escandalizarmos o irmão. Mas não por sua própria consciência, mas a do irmão que crê que aquele alimento pode transferir algo maligno para as pessoas (confira **Romanos 14:14**). Portanto, qualquer alimento, recebido com ações de graça e sendo abençoado, é santificado e nos fará bem à saúde. Creia nisso!

Vacas leiteiras produzem mais leite quando expostas a um ambiente com músicas relaxantes. Também as plantas se desenvolvem mais rapidamente, produzindo frutos maiores e mais saborosos. Portanto, deixo aqui uma orientação. Um dos momentos que podemos denominar de "sagrado" é quando estamos nos alimentando, a hora das refeições. Comer vendo notícias negativas, filmes de violência e até ouvindo músicas mundanas, certamente não lhe fará bem. Em sua casa, pelo menos na hora do almoço e jantar, desligue a TV e priorize a comunhão e ceia em família. Nada disso é religiosidade, mas a conduta de filhos maduros de Deus que são responsáveis em cuidar de suas saúdes e bem-estar, para a glória de Deus.

"E, tendo convocado a multidão, lhes disse: Ouvi e entendei: não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca, isto, sim, contamina o homem... Jesus, porém, disse: Também vós não entendeis ainda? Não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre e, depois, é lançado em lugar escuso? Mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o homem. Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias. São estas as coisas que contaminam o homem; mas o comer sem lavar as mãos não o contamina". (**Mateus 15:11, 16-20**).

O QUE FAREMOS COM ESTE ENSINAMENTO?

Anteriormente já sinalizamos muitas coisas práticas que DEVEMOS fazer e incorporar no nosso dia a dia, com relação a este ensinamento que expusemos aqui. Entretanto, vou pontuá-los mais uma vez, para que se torne algo bem prático para você e seja incorporado ao seu modo de vida.

Primeiro: seja uma pessoa dada à adoração e à oração. Estes são os meios que conectam o seu espírito à sua origem, à origem de toda a Vida: o Pai. Estes são os meios para você se apropriar da unção e glória do Senhor para poder ser um canal de bênção e libertação.

Segundo: **Seja um abençoador!**abençoe, abençoe e abençoe. Como filhos de Abraão, o Senhor deseja que todas as famílias da terra sejam abençoadas através de nós. Nossa parte é abençoar, a de Deus julgar para salvar ou sentenciar as pessoas: *"Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra"* (**Gênesis 12:3**). Abençoe pessoas, bebês, as grávidas, os alimentos, máquinas e equipamentos, a água que você bebe e os alimentos. *"E, tendo mandado que a*

*multidão se assentasse sobre a relva, tomando os cinco pães e os dois peixes, **erguendo os olhos ao céu, os abençoou**. Depois, tendo partido os pães, deu-os aos discípulos, e estes, às multidões". (Mateus 14:19)*. Abençoe seu próprio corpo, seus órgãos e células, profetize saúde e vida para todos eles. Abençoe a natureza, os animais e as plantas, libertando-os da futilidade.

Tome a Ceia do Senhor com mais frequência, com a consciência de que o pão e o vinho, sendo abençoados, se tornam verdadeiramente o corpo e o sangue de Cristo, os elementos pelos quais Sua Vida é transferida para nós. Não tome a Ceia apenas na igreja, mas em sua casa, com sua família e participe da comunhão com outras famílias da igreja local.

Somos gratos ao Senhor porque tem nos confiado as chaves do Teu Reino e nos capacitado a cruzarmos "a última fronteira".

Amém!

APÊNDICE: AS TONALIDADES MUSICAIS

Muitos músicos e musicólogos tentaram atribuir às tonalidades um caráter, expressão ou colorido especial. Muitas pesquisas também já foram feitas e que comprovam o efeito das vibrações musicais em vegetais e animais. Alguns musicólogos, como Gevaert e Lavignac, caracterizam os tons de acordo com a tabela que apresentamos abaixo. Seguimos aqui a seguinte ordem, de fácil compreensão aos músicos: começando com seis sustenidos (fá sustenido maior), vamos diminuindo um sustenido (ou bemolizando) a cada passo, de forma que a tônica cai uma quinta a cada passo:

Tons maiores (sempre associados a sentimentos positivos)

fá sustenido maior - rude (6 sustenidos)

si maior - enérgico (5#)

mi maior - brilhante (4#)

lá maior - sonoro (3#)

ré maior - alegre, vivo (2#)

sol maior - campestre (1#)

dó maior - simples, natural

fá maior - rústico (1 bemol)

si bemol maior - nobre, elegante (2b)

mi bemol maior - enérgico, sonoro (3b)

lá bemol maior - suave, meigo (4b)

ré bemol maior - cheio de encanto, suave (5b)

sol bemol maior - doce e calmo (6b)

Tons menores (sempre associados a sentimentos negativos)

sol susenido menor - muito sombrio (5#)

dó susenido menor - brutal, sinistro (4#)

fá susenido menor - rude, aéreo (3#)

si menor - selvagem ou sombrio, mas enérgico (2#)

mi menor - triste, agitado (1#)

lá menor - simples, triste

ré menor - sério, concentrado (1b)

sol menor - melancólico (2b)

dó menor - dramático, violento (3b)

fá menor - triste, melancólico (4b)

si bemol menor - fúnebre, angústia, ansiedade (5b)

mi bemol menor - profundamente triste (6b)

lá bemol menor - lúgubre, aflito

Mensagem por:
Raimundo Barreto
Garanhuns – PE - Brasil

Rai 
Barreto

www.RaiBarreto.com.br

contato@raibarreto.com.br